



FÓRUM
BRASILEIRO
DE MUDANÇA
DO CLIMA

VISÃO GERAL | AGENDA 2025

Estruturação em Rede,
Oficinas de Transformações Sistêmicas
e Plataforma Digital UneClima

Sergio Xavier
Coordenador-executivo

Abr 25



FÓRUM
BRASILEIRO
DE MUDANÇA
DO CLIMA

Sobre o FBMC

*O PRINCIPAL OBJETIVO É ENVOLVER A SOCIEDADE
EM UM PROCESSO PRÁTICO, AGREGADOR, ÁGIL
E CONTÍNUO DE CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES*

O **Fórum Brasileiro de Mudança do Clima - FBMC** é um dos instrumentos institucionais da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC).

Está regulamentado pelo Decreto nº 9.082, de 26 de junho de 2017, e visa conscientizar, mobilizar a sociedade e articular ações para enfrentar a mudança global do clima, agregando os compromissos assumidos no **Acordo de Paris**.

Reunindo setores acadêmicos, empresariais, organizações não governamentais e governos estaduais e municipais, o FBMC é diretamente ligado ao presidente da República, integrado ao Ministério do Meio Ambiente e compõe o Comitê Interministerial de Mudança do Clima (CIM), que envolve 22 ministérios, coordenando a Câmara de Participação Social (CPS-CIM).

Portanto, é um canal estratégico de interação do Governo Federal com toda a sociedade, visando a construção e implementação de políticas públicas climáticas em todos os biomas do Brasil.

O novo modelo de funcionamento do Fórum, que está sendo construído de forma participativa e servirá de referência para as necessárias atualizações de decretos e instrumentos formais, inclui a formação de Câmaras Temáticas Nacionais, com especialistas e lideranças de todos os setores (energia, agricultura, indústria, cidades, transportes, florestas, bacias hidrográficas, oceano, adaptação urbana, gestão pública etc), com objetivo de formular diretrizes estratégicas e propostas inovadoras para acelerar a implementação de políticas públicas, de forma integrada e equitativa, com visão sistêmica.



FÓRUM
BRASILEIRO
DE MUDANÇA
DO CLIMA



MISSÃO PARTICIPATIVA COM VISÃO SISTÊMICA

A complexidade das questões climáticas exige pensamento sistêmico. Por isso a nova estrutura do FBMC busca agregar visões e ferramentas de governança sistêmica, que envolve: fortalecer a democracia, acelerar a redução de desigualdades (capacitação inclusiva, empregos planejados e justiça climática), integrar a governança climática nacional e impulsionar uma economia regenerativa e uma cultura colaborativa. Viabilizar participação abrangente, diversa e estruturada é fundamental, considerando os mais variados perfis, tipos de contribuição e disponibilidades.

REFERÊNCIAS ORIENTADORAS

1. Visão sistêmica, colaboração multissetorial, velocidade e resultados de larga escala;
2. Envolvimento de toda a sociedade de forma estruturada, participativa, em rede;
3. Transformações socioeconômicas como base impulsionadora de soluções inclusivas, adaptativas e regenerativas;
4. Integração e fortalecimento do que já existe - somar conhecimentos, criar múltiplas conexões, interligar e replicar as melhores soluções. Integrar lideranças e especialistas de todos os setores, regiões e níveis de governo.

A complexidade climática exige Governança Sistêmica

O novo modelo do FBMC proposto pela coordenação-executiva atual busca criar conexões institucionalizadas e fluxos permanentes de conhecimentos entre a sociedade, o governo federal e os governos subnacionais (integrando os Fóruns estaduais e municipais).

Substituir o fossilizado modelo de desenvolvimento (que desconecta e não-envolve) por um novo modelo de bioenvolvimento (para envolver a humanidade e todas as espécies de vida) começa pela construção de soluções que valorizem as nossas diferenças, fortaleçam a democracia, sintonizem propósitos elevados e potencializem nossas as melhores capacidades.



Exercitando envolvimento criativos e diversos, o FBMC pode ser uma semente de invenção de uma nova biogovernança, intensamente democrática, interligando o máximo da sociodiversidade para regenerar o máximo da biodiversidade do planeta. O foco é acelerar a redução das desigualdades, impulsionar uma economia regenerativa e evitar o total descontrole do clima.

Síntese - REDE DE GOVERNANÇA CLIMÁTICA PARTICIPATIVA E INTERCONECTADA

Presidente da República



FOCO NA URGÊNCIA DE IMPLEMENTAÇÃO
INTEGRADA DE MÚLTIPLOS PLANOS

**CIM - Comitê Interministerial de
Mudança do Clima –
22 Ministérios + FBMC + Rede Clima**



(...)

SISTEMATIZAÇÕES
Implementações conectadas

**CTNs - Câmaras
Temáticas Nacionais**

**CTEs – Câmaras Temáticas
dos Fóruns Estaduais**

**CTMs - Fóruns Municipais
– LABs e Bases de
IMPLEMENTAÇÃO**



SISTEMA
UneCLIMA

TEMAS TRANSVERSAIS -Transição Justa – Capacitação – Financiamento
- Gestão - Transparência – Transformação Socioecológica da Economia

Política Nacional de Mudança do Clima

Adaptação e Infraestrutura Verde

Mitigação e NDC

Transição Energética

Economia de Carbono

Finanças Sustentáveis

Economia Circular

Cidades Verdes

Educação Ambiental Climática

Assuntos Jurídicos e Regulatórios

COP 30

Juventude

Bacias Hidrográficas

Florestas

Agricultura

Oceano

EcoInovação Industrial

Comunicação e Jornalismo Climático

Transporte e mobilidade

Adensamento Tecnológico

Bioeconomia e Sistemas

Agroalimentares

Longo Prazo

Relações Internacionais

Governança Sistêmica e IA

Povos Indígenas e

Comunidades Tradicionais

ONGS - ENTIDADES EMPRESARIAIS - ACADEMIA -
GOVERNOS ESTADUAIS/MUNICIPAIS - COMUNIDADES

TRANSFORMAÇÕES SISTÊMICAS

Sociais – Ambientais – Econômicas - Culturais

MODELOS ECONÔMICOS REGENERATIVOS E INCLUSIVOS

BASES LOCAIS – Labs de Transformações Integradas
LABs de Economia Regenerativa, Adaptativa e Equitativa.
Inovações em cadeias colaborativas – **Suportes com IA**

Track 1.5 Dialogue
BRASIL – ALEMANHA
COP30 – G20

CIM - Comitê
Interministerial de
Mudança do Clima –
22 Ministérios + FBMC + Rede Clima

Políticas Públicas
interconectadas

Transformação Socioecológica da Economia
Implementação Integrada de eixos Sociais-Ambientais-Econômicos

Conexões Internacionais

SISTEMATIZAÇÕES
Implementações conectadas

CÂMARAS TEMÁTICAS

Integrações de eixos temáticos dos Planos



FÓRUM
BRASILEIRO
DE MUDANÇA
DO CLIMA



FOCO NA URGÊNCIA DE IMPLEMENTAÇÃO INTEGRADA DE TODOS OS PLANOS – impulsionando uma economia regenerativa e inclusiva



PLANO
CLIMA



UMA NOVA ECONOMIA. UM NOVO FUTURO.

PLANO DE
TRANSFORMAÇÃO
ECOLÓGICA



CONFERÊNCIA
NACIONAL DO
MEIO AMBIENTE
EMERGÊNCIA CLIMÁTICA
O DESAFIO DA TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA



(...)

CIM – Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima

Estrutura de Governança – participação do FBMC

POLÍTICO

Deliberativo
Tomada de
decisão

CIM
(Pleno de
ministros)

Participação FBMC



FÓRUM
BRASILEIRO
DE MUDANÇA
DO CLIMA

EXECUTIVO

Assessoria e
reporte ao CIM

Subcomitê
Executivo
(SUBEX)

Subcomitê
para a
COP30
(SUB-COP)

CPS - Coordenação FBMC

CONSULTIVO

Assessoria e
proposições ao CIM
Interação multinível



Câmara de
Participação
Social
(CPS)

Câmara de
Assessoramento
Científico
(CAC)

Câmara de
Articulação
Interfederativa
(CAI)

TÉCNICO

Grupos para análise
e propostas de
iniciativas
específicas

Mitigação

Adaptação

Sistema
Brasileiro de
Comércio de
Emissões
SBCE

GT
Inventário

Transição Justa
e Impactos
Socioeconômicos e Ambientais

Meios de
Implementação

Capacitação

Monitoramento
e Transparência

Representações do FBMC nos Grupos Técnicos

POLÍTICA NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA

PLANO CLIMA 2024-2035



**PLANO
CLIMA**
Mitigação

Estratégia Nacional de
Mitigação

Planos Setoriais de
Mitigação

1. Agricultura e pecuária
2. Cidades e Mobilidade Urbana
3. Energia e Mineração
4. Indústria
5. Mudança do Uso da terra e florestas
6. Resíduos
7. Transportes



**PLANO
CLIMA**
Adaptação

Estratégia Nacional de
Adaptação

Planos Setoriais de
Adaptação

1. Agricultura e pecuária
2. Agricultura Familiar
3. Biodiversidade
4. Cidades + Mobilidade
5. Gestão de Riscos e Desastres
6. Indústria
7. Energia
8. Transportes
9. Igualdade racial e combate ao racismo
10. Povos e Comunidades Tradicionais
11. Povos Indígenas
12. Recursos Hídricos
13. Saúde
14. Segurança Alimentar e Nutricional
15. Oceano e Zona Costeira
16. Turismo

ESTRATÉGIAS TRANSVERSAIS PARA A AÇÃO CLIMÁTICA

Transição Justa
(populações
vulneráveis, emprego &
renda, outros)

**Impactos
Socioeconômicos e
Ambientais da
Transição**

**Meios de
Implementação**
(financiamento, novas
regulações, outros)

**Educação,
capacitação,
pesquisa,
desenvolvimento e
inovação**

**Monitoramento,
Gestão, Avaliação e
Transparência**

OBJETIVOS



EIXOS



INSTRUMENTOS



MODELO PARTICIPATIVO, VISANDO INTERLIGAR POLÍTICAS PÚBLICAS MULTISSETORIAIS E IMPULSIONAR TRANSFORMAÇÕES SISTÊMICAS



COMPONENTES DO MODELO (em criação, discussão e implementação colaborativa):

1. **ARQUITETURA EM REDE** - Governança Climática Participativa e Interconectada (Slides 5, 6 e 7))
2. **METODOLOGIA DE SISTEMATIZAÇÃO** - integração de Planos (eixos temáticos), Setores, Níveis Governamentais e Territórios
3. **BASES LOCAIS** — Labs de Transformação Sistêmica - integrando Academia, Governos, Setor Empresarial, ONGs e Comunidades locais
4. **OFICINAS DE ESTRUTURAÇÃO** das Bases Locais — Roteiro orientador para implementação nos municípios
5. **AGENDA INTEGRADA** de fomento, intercâmbio e evolução contínua

OBJETIVO – Sintetizar desafios sociais-ambientais-econômicos das mudanças climáticas e indicar soluções integradas.

MÓDULOS DAS OFICINAS MUNICIPAIS OU TERRITORIAIS (Consórcios de Municípios):

- (1) **Conhecimentos** – Reunir e contextualizar informações essenciais para a Governança Climática Local (municípios); nivelar conceitos orientadores, indicar conteúdos imprescindíveis (de fontes seguras) e capacitar para uso de IA;
- (2) **Planejamento e Gestão Sistêmica** – orientações e metodologia para estruturar Planos Locais de Transformação Sistêmica, interconectando eixos sociais-ambientais-econômicos;
- (3) **Labs de Transformação** – estruturar bases locais, integrando diversos setores, aplicando método de implementação colaborativa de novos modelos econômicos regenerativos, com visão sistêmica;
- (4) **Projetos Transformadores** – Modelos de Negócios Regenerativos e Inclusivos; Mapa de Financiamento - passos para elaboração de projetos e orientação sobre requisitos e canais de financiamento;
- (5) **Suportes para evolução contínua** – agenda de interações digitais e ferramentas de suporte (iA) etc

PRODUTO – Roteiro básico para estruturação e implementação de **Plano de Transformação Sistêmica Local (Ecológica-Social-Econômica)**, indicando conhecimentos e estruturas básicas para o funcionamento



O **Sistema UneClima** visa aplicar tecnologias digitais, com IA generativa, para simplificar a visão sistêmica de processos complexos e customizar orientações para cada setor, possibilitando **implementação sinérgica de planos climáticos, econômicos e sociais**.

Disponibilizará ferramentas para uso público que transformam os atuais modelos de planejamento e gestão, fragmentados, analógicos, inacessíveis e eficientes, em **redes de governança sistêmica participativa**, com conhecimentos interconectados, indicadores transparentes e funcionalidades customizadas para múltiplos públicos e setores, suportadas por IA.

A Plataforma propõe um módulo inteligente baseado em geotecnologia, Inteligência Artificial (IA), regulamentação climática e dados públicos/privados, voltado para a **elaboração assistida de projetos** e o fortalecimento de cadeias econômicas regenerativas nos municípios brasileiros, embasados nos conteúdos e metas do Plano Clima, Plano de Transformação Ecológica e outros planos e políticas públicas, construídos de forma participativa e transparente.

Visão Sistêmica - GOVERNANÇA CLIMÁTICA PARTICIPATIVA E INTERCONECTADA



REFERÊNCIAS PARA A CONSTRUÇÃO DE REDE DIGITAL DE GOVERNANÇA SISTÊMICA



FÓRUM
BRASILEIRO
DE MUDANÇA
DO CLIMA

EVOLUÇÃO DOS MODELOS DE GESTÃO					
Aspectos	FÍSICA	ANALÓGICA	DIGITAL	ALGORÍTMICA	SISTÊMICA
Base	Manual	Tecnologias simples	Tecnologias e redes Digitais	Algoritmos e IA	Natureza como principal referência de sustentabilidade. Algoritmos, IA, IoT etc com transparência, intensa participação social, representação diversa e integração FIGITAL – Físico (vida real) com digital
Automação	Nenhuma	Baixa	Moderada a Alta	Totalmente automatizada	Totalmente automatizada, com IA,, multiconectada, sustentável, transparente, acessível e democraticamente regulada
Dados	Papel	Arquivos locais	Digitais em nuvem	Big data em tempo real	Big data em tempo real, com base científica, conhecimentos ancestrais, fontes certificadas, transparência e metas/indicadores de interesse público, visando reduzir desigualdades, reverter emissões de GEE e regenerar ecossistemas
Decisão	Humana	Humana	Suporte por sistemas	Algoritmos autônomos	Algoritmos autônomos a partir de regulação – orientando decisões embasadas em políticas públicas, deliberações democráticas e monitoramento público
Vida real	Artesanal	Artesanal em maior escala	Automação parcial	Automação ampla	Automação multissetorial, focada em resultados de interesse público e em harmonia com os ciclos naturais biogeoquímicos
Abrangência	Pontual	Local	Interinstitucional e interconectada	Interinstitucional, generativa e multiconectada, com IA	Simultaneamente Local, Regional, Nacional e Global, para múltiplos públicos, com funcionalidades e customizações generativas (IA) para cada usuário
Exemplos	Retirar água de um rio com um balde e anotar em papel	Retirar água de rio com bombeamento e registrar em tabela	Retirar água de rio com equipamentos automáticos e gerenciamento remoto digital	Retirar água de rio com equipamentos e redes digitais gerenciados por IA	Sistema de acompanhamento integrado de ciclos hidrológicos que monitora (de forma autônoma, com IoT e com referências científicas) limites de retirada de água de um rio, faz alertas de riscos (eventos climáticos), atesta a qualidade da água e indica ações necessárias para manter a bacia hidrográfica saudável e em equilíbrio



Agenda estratégica FBMC 2025 – COP30



- **ESTRUTURAÇÃO EM REDE** – Consolidar **Câmaras Temáticas - CTs** (Planos de Trabalho integrados com Plano Clima); conectar com CTs de **Fóruns Estaduais e Municipais**; criar **Metodologia de Sistematização** (Integrar eixos do Plano Clima e temas transversais nas CTs, visando **Transformações Sistêmicas** – Sociais-ambientais-econômicas); intensificar **conexões com o CIM** e pontos focais temáticos dos Ministérios; consolidar o **sistema de comunicação e gestão digital**.
- **AGENDA PREPARATÓRIA PARA A COP30** – **Eventos internacionais** propositivos em cada Região do Brasil (destacando os Biomas) – Encontros Internacionais de Ilhas Oceânicas e Bacias Hidrográficas; **parcerias internacionais** com Fóruns similares; **eventos estratégicos em Belém** (com participações em rede) e implementação da parceria **German-Brazilian Track 1.5 - dialogue on climate action and ambition**. Modelagem de **Oficinas Locais de Transformações Sistêmicas**.
- **SISTEMA DIGITAL UneClima** – Estruturar Rede Digital de Governança Climática Participativa e Interconectada, com foco na **implementação do Plano Clima e Plano de Transformação Ecológica**.
- **PLANO DE FINANCIAMENTO DO FBMC** para funcionamento autossustentável, suportes da rede e para a implementação de Projetos das Câmaras Temáticas. Canais: UneClima e Labs Locais de Transformação.
- **INSTITUCIONALIDADE:** Atualizar **Decreto do FBMC** (Decreto nº 9.082, de 26 de junho de 2017); Aprovar e ativar **Código de Governança e de Conduta** do FBMC.

COORDENAÇÕES DO FBMC



Coordenação Executiva - Sérgio Xavier

Coordenações Adjuntas para Articulações Regionais:

Fabiana Couto - Nordeste

Linda Murasawa – Sudeste

Irene Carniatto – Sul

Norte e Centro-Oeste em definição

Coordenação de Comunicação - Luciana Nunes

Comitê de Seleção e de processos de Eleição de Representantes

Linda Murasawa (Presidente) - (SP)

Fabiana Couto (Vice-presidente) - (AL)

Fabrizio Machado (ES)

Rodrigo Franca Xavier ((PE)

Karina Penha (MA)

Ricardo Lopes (SP)

Bases Locais

Haroldo Almeida (Caatinga – Baixo São Francisco)

Diversas outras Bases encontram-se em articulação e em integração com Fóruns Municipais de Clima

Câmaras Temáticas (CTs) e respectivos(as) coordenadores(as) –

Totalizando centenas de participantes de todas as regiões e setores

Mitigação e NDC Oswaldo Lucon (SP)

Política Nacional de Mudança do Clima Branca Americano (RJ)

Adaptação e Infraestrutura Verde Jussara Carvalho (SP)

Economia de Carbono Emilio Lèbre La Rovere (RJ)

Finanças Sustentáveis Linda Murasawa (SP)

Educação Ambiental Climática Irene Carniatto (PR)

Assuntos Jurídicos e Regulatórios Ludovino Lopes (SP)

Economia Circular Sonia Dias (MG)

Transição Energética Rosana Santos (SP)

COP 30 Luciana Nunes (PE) e Waleska Queiroz (Belém – PA)

Cidades Verdes André Previato (SP)

Juventude João Alison de andrade (PE) e Jarê Aikyry (AM)

Comunicação e Jornalismo Climático Maristela Crispim (CE)

Bacias Hidrográficas Claudio Ademar (BA)– Comitê da Bacia do rio São Francisco;

+ 10 outras CTs em consolidação (visando espelhar temas do Plano Clima e Plano de Transformação Ecológica)



COMMUNICATION CHANNELS

Site: <https://www.fbmc.org.br/>

WhatsApp: <https://chat.whatsapp.com/EBGj4iONxY0KP2ik9mm4B5>

YouTube: https://youtu.be/ljZrPlwV6kk?si=V1I-uTzuz_-oCvsV

LinkedIn: www.linkedin.com/company/forumbrasilclima/

Instagram: [@forumbrclima](https://www.instagram.com/forumbrclima)

X (Twitter): <https://twitter.com/forumbrclima>

Facebook: www.facebook.com/forumbrclima



FÓRUM
BRASILEIRO
DE MUDANÇA
DO CLIMA